

## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS SAUDÁVEIS DA COMUNIDADE

**Maira Rozenfeld Olchik; Amanda Manera Freiry; Marciéle Ghisi; Adriane Teixeira.**

Encontramo-nos em uma mudança significativa na transição demográfica do país. Com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da natalidade vemos esse perfil mudar gradualmente. Com isso surgem nas diversas áreas, uma grande preocupação com os idosos, despertando o interesse de muitos estudiosos para a temática do envelhecimento. O processo de envelhecimento é marcado por diversas mudanças morfofisiológicas, dentre as repercussões destas mudanças esta o declínio cognitivo, e, com ele surgem as queixas relacionadas à perda de capacidade nas funções cognitivas, que comumente aumentam com a idade, e na sua grande maioria estão relacionadas à memória. A fonoaudiologia pode atuar no campo do envelhecimento não só na avaliação e terapia dos idosos, mas também com ações de promoção e prevenção em saúde. Com relação às ações de promoção e prevenção em saúde, espera-se que estas impactem na qualidade de vida desta população, uma vez que têm como objetivo a prevenção de alterações fonoaudiológicas, bem como a criação de estratégias para superá-las. Foram realizadas avaliações de cognição, audição e das estruturas e funções do sistema estomatognático. Para avaliação da cognição foram utilizados os instrumentos: MEEM, FAS, FAS categórico, REY, RIVERMEAD, Teste Trilhas escrito e verbal. Para a avaliação auditiva utilizou-se a triagem auditiva com o *Hearcheck Screener* e HHIE-S – Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Versão Screening. Para avaliação do sistema estomatognático utilizou-se protocolo desenvolvido pelo grupo de Extensão em Envelhecimento, onde são testadas as consistências: sólido (pão francês) e líquido (água) para testar mastigação e deglutição. A atividade de extensão foi desenvolvida no Centro da Comunidade Parque Madepinho (CECOPAM), situada em Porto Alegre-RS, com idosos acima de 60 anos. As avaliações eram realizadas uma vez na semana, com duração de aproximadamente 50 minutos por indivíduo. Avaliava-se um grupo de 15 indivíduos e, posteriormente iniciava-se uma oficina, sendo esta realizada uma vez na semana, por uma hora durante três semanas seguidas. Nas oficinas foram abordados temas sobre a cognição de uma forma geral, com maior foco na memória. No primeiro encontro foi feito uma breve explicação sobre o funcionamento do cérebro referente aos processos de memória. Cada semana a oficina tratava de um tema diferente, sendo que no decorrer das três semanas os seguintes temas foram abordados: atenção, atividades de vida diária, organização. Esses temas foram pensados justamente baseando-se na necessidade dos indivíduos que participavam, buscando sempre elucidar da forma mais simples como esses processos acontecem e de que forma podemos estimulá-los. Os temas eram sempre abordados inicialmente com uma explicação e posteriormente com exercícios, exemplos, dicas e atividades para realizar em casa, explicando a necessidade de se realizar a estimulação diariamente em casa para que se possa ter bons resultados. A fonoaudiologia, além de atuar diretamente no tratamento das alterações fonoaudiológicas presentes no idoso, utiliza de práticas de promoção e prevenção nas comunidades. Ao atuar em práticas de promoção e prevenção da saúde fonoaudiológica consegue-se atingir um grande número de idosos desta comunidade e assim trazer benefícios para a sua saúde, melhorando consequentemente sua qualidade de vida no futuro.

Descritores: idosos; prevenção; promoção; fonoaudiologia.